



ANO VII
1950
2675
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

14
Março

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: H. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Populare»



A Princesa Josefina Carlota, filha do Rei Leopoldo III, entregando o seu voto na consulta popular antontem realizada na Bélgica

CARTA DE BRUXELAS A DIVISÃO DOS VOTOS NA CONSULTA POPULAR DA BÉLGICA NÃO É DE NATUREZA A CRIAR RANCORES

(ESPECIAL PARA O «DIÁRIO POPULAR»)

BRUXELAS, 13 de Março. — (Por via aérea). — E agora? E esta a pergunta que se faz em todos os meios. Marcámos apenas um compasso de espera? Parece bem que assim foi.

Notemos em primeiro lugar que, no conjunto, a grande maioria do publico mostrou um real sentido cívico, uma real maturidade política. Que alguns petardos, por certas pessoas baptizadas de bombas, foram lançados, é certo. Que houve alguns disturbios também é certo, mas o mesmo sucede nas mínimas manifestações estudantis.

sultado de uma declaração oficial do Soberano.

Os partidários do regresso do Rei declararam-se muito satisfeitos. E' preciso confessar que não se mostraram difíceis de contentar e custa a compreender que, no seu discurso difundido pela Rádio belga ás duas horas desta madrugada, o Ministro De Vleeschouwer tenha entendido dever dar uma interpretação táctica um tanto forçada, quando declarou que, em nove províncias, sete tinham votado a favor do Rei e duas contra.

O facto saliente é constituído pelo voto positivo de grande numero de liberais que não seguiram, portanto, as ordens do seu

(Continua na 5.ª pág.)

O MINISTRO DA GUERRA

ENTREGOU

CONDECORAÇÕES

ao adido militar espanhol

e ao adjunto

norte-americano

No forte de S. Julião da Barra, o sr. Ministro da Guerra, tenente-coronel Santos Costa, ofereceu hoje um almoço em honra do adido militar espanhol, tenente-coronel D. Carmelo Medrano Ezquerria e do adido do adido militar norte-americano tenente-coronel John D. Torrey. Este oficial americano que está em Portugal desde Março de 1949, cessou agora as suas funções e retira-se dentro de breve tempo.

Foram convivas, também, os srs. Embaixador dos Estados Unidos da América; dr. Theodore Xantakai, conselheiro; adidos militares e aeronáuticos americanos, ingleses e espanhóis, acreditados em Lisboa; general Barros Rodrigues, chefe do E. M., e brigadeiro Marques Valente, sub-chefe; general D. Miguel Pereira Coutinho, Governador Militar de Lisboa; coronel trocinado Correia Guedes; coronel Esmeraldo

(Continua na 8.ª pág.)

O INQUÉRITO À JUVENTUDE PORTUGUESA NÃO BASTA INSTRUIR EDUCAR NÃO BASTA É NECESSÁRIO ORIENTAR

Realizou o «Diário Popular» uma série de entrevistas com as alunas e alunos dos Liceus de Lisboa para inquirir das suas preferências artísticas, literárias e desportivas, e ainda dos cursos superiores que pretendem seguir. A iniciativa tem real interesse e oportunidade, como já o apontou neste lugar o prof. Serras e Silva, com palavras de justa valorização, que nos dispensamos de repetir. No intuito a essa série de entrevistas diz-se que, possivelmente, virá a concluir-se que a juventude actual não é pior nem melhor do que a de ontem. Talvez seja assim, embora fosse de desejar que

a juventude de hoje se distinguisse da de ontem, pelo menos quanto a orientação.

Se a pedagogia tem feito grandes progressos, se a escola de hoje é diferente da escola de ontem, dever-se-ia esperar que a juventude que a frequenta se distinguisse da de ontem. Mas julgamos que é o autor do introito, com a suposição de que a mocidade de hoje nem é melhor nem pior do que a de ontem, quem tem razão, e é precisamente a juventude inquirida quem l'ha dá. Culpa dessa mesma juventude? Não, a juventude não tem culpa da sua desorientação, tanto mais que, muitas vezes, é esta indício de orientação que se busca sem o auxílio competente que a Escola devia fornecer. Culpa, portanto, da escola? Também não. Ela realiza as funções que lhe competem e não pode atribuir-se outras.

Falta-nos uma organização realmente pedagógica do nosso ensino. Muito se tem feito em domínios que pretendem completar a insuficiência pedagógica da escola mas isso mesmo é sintoma de que alguma coisa lhe falta. Ultrapassou-se a fase da escola como exclusiva dispensadora de instrução; pretendeu-se realizar a escola como propiciadora de educação. Houve desigual progresso, pelo menos na compreensão teórica da função escolar. Mas até hoje não foi

(Continua na 3.ª pág.)
DELFIN SANTOS

RELAÇÕES CULTURAIS LUSO-BRITÂNICAS

LONDRES, 14. — As relações culturais luso-britânicas receberam agora novo e muito apreciável incremento, com a recente visita a Inglaterra do escritor e jornalista português Luis Forjaz Trigueiros, director do «Diário Popular», de Lisboa.

Forjaz Trigueiros efectuou em Cambridge, perante os alunos da Universidade, uma larga exposição acerca da literatura moderna de Portugal e deixou traçado o plano de tradução de romancistas portugueses contemporâneos. Depois, em Londres, Forjaz Trigueiros teve contactos com a conhecida casa editora «Oxford University Press», tendo sido decidida a publicação da segunda edição, actualizada, do «Oxford Book of Portuguese Verse», que saiu há anos.

Também ficou resolvido que «The Times Literary Supplement» iniciará, em breve, a publicação de uma secção crítica, regular, a livros portugueses, a cargo de um ilustre crítico e professor britânico.

O ultimo numero do «Oxford Magazine» referiu-se, em termos expressivamente elogiosos, á visita do escritor e jornalista português áquela cidade e aos seus contactos com escritores, jornalistas, poetas e editores ingleses.

A DURAÇÃO MÉDIA DA VIDA HUMANA NA AMÉRICA é de 67 anos

WASHINGTON, 14 — Segundo as estatísticas, a duração média da vida humana é presentemente de 67 anos nos Estados Unidos, sendo provável que este nível seja muito mais elevado que todos os demais verificados noutras partes do Mundo.

Os homens continuam a morrer mais cedo que as mulheres, que parecem defender-se melhor de certas doenças que dizem ao sexo forte. — (F. F.)

DESMENTE-SE A NOTÍCIA DE UM ACORDO ENTRE A JORDANIA E O ESTADO DE ISRAEL

LONDRES, 14 — No «Foreign Office» desmente-se formalmente a notícia proveniente de Damasco e que correu Mundo, de que fora assinado um tratado entre Israel e a Jordânia a bordo de um torpedeiro britânico. — (F. P.)

A ENERGIA ELÉCTRICA PRODUZIDA NA MADEIRA SOFRERÁ EM 1952 GRANDE BAIXA DE PREÇO

—DECLAROU O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS AO REGRESSAR A LISBOA

Chegou hoje a Lisboa, depois de ter percorrido, durante alguns dias, a Ilha da Madeira e observado os importantes trabalhos ali em curso, o sr. eng. Frederico Ulrich, Ministro das Obras Públicas.

O hidroavião especialmente posto á sua disposição para a viagem de regresso, chegou em

frente á Matinha, pouco depois das 11 horas, quando já se encontravam no cais algumas dezenas de pessoas para apresentar cumprimentos áquele membro do Governo, entre os quais os srs. comandante Américo Tomás, Ministro da Marinha; eng. Saraiva e Sousa, Subsecretário das Obras Públicas; dr. Andrade Soares, representando o sr. Ministro do Interior; eng. Rodrigues de Carvalho; comandante Sá Linhares e Silvestre Rosmaninho, respectivamente, presidente e vereador da Camara Municipal de Almada; governador civil de Setúbal; dr. Gastão de Deus Figueira, 1.º secretário da Assembleia Nacional; almirante Ortins Bettencourt; dr. Luís Supico Pinto; eng. Carlos Gaspar, director dos Estaleiros do Mondego; Tomás Pinto Basto, representante em Lisboa da «Aquila Airways»; Julio Colôja; pessoal do gabinete do Ministério das Obras Públicas, etc.

O sr. eng. Frederico Ulrich, após os cumprimentos, proferiu as seguintes palavras ao microfone da Emissora Nacional:

(Continua na 8.ª pág.)



O Ministro das Obras Publicas recebendo os cumprimentos á sua chegada

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O INQUÉRITO À JUVENTUDE PORTUGUESA

(Continuação da 1.ª pág.)

possível dar à escola a mais importante das suas finalidades: a missão orientadora. Instruir não basta; educar não basta; é necessário orientar. E a questão toma aspecto relevante se nos recordarmos de que o ensino liceal não tem finalidade em si próprio. O liceu é escola transitiva e medial.

Os alunos que o frequentam têm finalidade profissional que está fora do liceu. Mas é no liceu que revelam aptidões e capacidades, e são essas aptidões e capacidades que esclarecem o seu destino profissional. Que acontece? Os alunos, ou as suas famílias, escolhem as profissões na maior parte das vezes sem a menor consideração pelas tendências que em geral desconhecem. Não basta ter melhor classificação nesta ou naquela disciplina, ou melhores classificações em Letras ou em Ciências, para que só por isso se possa determinar a vocação do escolar. A questão é muito mais complexa, e exige a competência dum conselheiro de orientação, ou orientador profissional, que considere os interesses de ordem social relativamente à profissão, à família e, sobretudo, à vocação possível do escolar.

O anacronismo de certos aspectos da educação

A escolha da carreira como irresponsavelmente se tem feito até hoje não está certa. Sabem-no em primeiro lugar os professores do ensino superior, sabe-o o estudante logo a seguir, e infelizmente, muitas vezes, a coisa não fica em segredo entre os dois. Vem a saber-lo, para seu próprio prejuízo, a sociedade, que encontra ao seu serviço homens deslocados do seu lugar próprio, e acusa os que disso não tiveram grande culpa. A nota que classifica o saber não garante a competência profissional a que esse saber diz respeito. Na maior parte dos depoimentos das raparigas e rapazes interrogados, para além dos que se decidem por considerações de ordem prática quanto ao êxito material, há os indecisos e os inseguros, e ainda aqueles que se decidiram sem conhecimento competente da carreira a que pretendem dedicar a vida.

O problema é grave e não pode ser resolvido por eles. Não é possível abandonar a juventude em momento tão sério e de tão dramáticas consequências. Não é ao entusiasmo do momento, à sugestão de um parente, à admiração por um professor, ou por alguém que a imaginação enaltece de notáveis predicados, que a juventude deve sacrificar a sua vida futura. Neste aspecto, o que se passa entre nós é anacrónico com os progressos realizados pela pedagogia. Deixa-se ao acaso a resolução mais importante e responsável da primeira preocupação que vem atormentar a consciência desprevenida do futuro profissional. O próprio exame de aptidão, que até há pouco era exigido, não tinha finalidade orientadora nem avaliadora de capacidades. Era apenas exame de repetição e avaliação de conhecimentos.

Possuir conhecimentos considerados basilares para a frequência de determinado curso universitário, não indica que se possui aptidão e capacidade para, profissionalmente, desempenhar as tarefas a que o curso dá direito. Não importa citar exemplos, cada dia no-los dá em profusão, quando urge o recurso a profissionais ou eles a nós recorrem. No domínio da orientação escolar e profissional muito se tem feito e continua fazendo em países europeus e americanos. É um serviço importante a favor não só da juventude mas também da sociedade. Estas preocupações não são de hoje. Em Portugal, há vinte e cinco anos, Faria de Vasconcelos organizou o Instituto de Orientação Profissional, e uma das suas atribuições consistia no «diagnóstico das aptidões dos alunos das escolas dependentes do Ministério da Instrução».

A iniciativa do notável pedagogo português, a quem outros países devem realizações que carinhosamente conservaram e desenvolveram, não teve em Portugal o ambiente que merecia. Recentemente, pela nova reforma do ensino técnico, foi reconhecida a importância dos exames psicotécnicos, mas o ensino liceal, entre nós, continua demasiado liberal, isto é, abandonando o aluno à determinação «acausal» do seu destino, não o auxiliando naquilo que era de seu dever auxiliar para benefício de todos. E se, pelo inquérito realizado, se pode verificar que a juventude de hoje não é melhor nem pior que a juventude de ontem, grave é que, abandonando-a e não utilizando os recursos de que dispomos para a auxiliar, os homens de amanhã não sejam melhores e mais competentes profissionalmente do que os homens de hoje.

DELFIN SANTOS

OLIVA GUERRA

A seu pedido, deixou as suas funções na secção de Imprensa Estrangeira do SNI a distinta poetisa e professora do Conservatório Nacional sr.ª D. Oliva Guerra.

NOTÍCIAS PESSOAIS

DR. MÁRIO BRASILEIRO DE ARAUJO
Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Mário Brasileiro de Araujo, consultor da Associação Comercial de Niterói e presidente da secção da Ordem dos Advogados do Estado do Rio, em nome da qual é portador de uma mensagem para a sua congénere portuguesa.

CAIU AO RIO E MORREU

ALCOBAÇA, 13. — Quando Gertrudes Lourenço, de 30 anos, solteira, criada de servir, natural e residente em Alcobaca, se encontrava debruçada sobre o rio Alcoa, caiu à água e morreu, apesar de todos os esforços para a salvar.



COM A DESTA ARMÓNICA
AMOREX
QUE ELIMINA OS CÍDIDOS DA BOCAL, NÃO HA DENTES FORTES

Amplificadores meopta
Os aparelhos que conquistaram definitivamente os profissionais e amadores fotográficos portugueses! Modelo para todos os formatos até 18x24 cm. Preços moderados em relação à sua alta qualidade.

Desporto

Bergman ganhou o campeonato internacional de ténis de mesa de Londres

A final do torneio de Londres, a que concorreram os tenistas de mesa do Sport Lisboa e Benfica, foi jogada entre o austríaco naturalizado britânico Richard Bergman e o francês Haguenauer; ganhou o primeiro por 31/16, 13/21, 21/18 e 21/16.

Em pares os vencedores foram os jugoslavos Dolinar e Harangoso, que bateram os ingleses Leach (campeão do Mundo em 1949) e J. Carrington, por 24/21, 22/20, 21/13 e 21/15.

«Miss» M. Shahian bateu Mrs. R. Monnesse (ambas americanas) por 21/5, 21/19 e 21/17 na final de senhoras. E em pares (senhoras), as inglesas Diane e Rosalinda Towe (gêmeas), ganharam a «Miss» P. Franks e «Miss» D. Beregi por 15/21, 21/11, 21/16 e 21/14.

Arsénio, do Benfica, entre os seleccionados

Reservada a entrada a oficiais e jornalistas realiza-se amanhã novo treino dos futebolistas seleccionados. Arsénio, eo esquecido, como neste jornal se lhe chamou, foi juntar-se aos sestiagiários e figurará na prova de amanhã. O médio Castela, da Académica, chamado a Coimbra por deveres militares, treinará também.

Os segundos classificados das zonas do Nacional da II Divisão corroboram uma ideia do nosso jornal

Leixões, União da Guarda, Barreirense e Portalegrense, segundos classificados na segunda fase do Nacional da II Divisão, telegrafaram à F. P. F. a solicitar a sua inclusão na fase final da mesma prova, baseadas nas razões apontadas exclusivamente por este jornal, a principal das quais é a não realização, esta época, da «Taça de Portugal».

Como noticiaram os jornais da manhã, procedeu-se ontem ao sorteio daquela fase, entre os vencedores das quatro zonas.

Inquérito às declarações de um árbitro

O protesto do Casa Pia A. C., referente ao seu desafio da primeira volta com a CUF do Barreiro, foi julgado improcedente. O Casa Pia A. C. vai pedir um inquérito às declarações do árbitro desse encontro.

As «Bodas de Diamante» do Ginásio Clube Português

Depois do enorme êxito obtido com a organização do Concurso Internacional de Ginástica, em que os ginastas portugueses marcaram posição de relevo, o Ginásio Clube Português iniciou ontem a «Semana do Aniversário», para a qual organizou um valioso programa.

Na sessão de hoje, exhibe-se a classe de ginástica olímpica do G. C. P. em argolas, de que é professor David Ballesteradt, a classe de rapazes de 8 a 12 anos, sob a direcção do professor Silva Pereira, pronunciando uma palestra sobre ginástica o dr. Manuel Bradinho, sob o tema «Erros do Passado — problemas do Presente».

A sessão começará às 21 horas, na sede daquele clube, e terminará com uma exibição de filmes.

LIGA REGIONAL COJENSE

Nesta noite, na sede da Liga Regional Cojense realiza-se um baile abrilhantado pelo «Glórias Jazz».

CASINO-ESTORIL HOJE

AMÁLIA RODRIGUES

CONSTANT & LINDA
DANÇAS REGIONAIS

EUGÉNIA LIMA
Solista-acordeonista em musica popular

ORQUESTRAS:
«STAR DUST»
— E —
«MONUMENTAL»

EXCURSÃO

TEJO ACIMA

Domingo, 19 — Visita: SANTAREM, Almeirim, Golegã, CASTELO DE ALMOUROL, TOMAR, BARRAGEM DE CASTELO DE BODE, ABRANTES, etc.

Luxuoso autocarro TERRAMAREAR — Agência de Viagens Rua da Madalena, 80-1.ª — Tel. 32395

MODERNA MÚSICA DE DANÇA E CANÇÕES

De HENRI SALVADOR * JACQUELINE FRANÇOIS * ROSE MANIA * EDITH PIAF ETC.



ESTABELECIMENTOS SIDA, L. DA
RUA S. NICOLAU, 44-48 — LISBOA — TELEFONE 33027
SIDA NORTE, L. DA
RUA FERNANDES TOMÁS, 525-527 — PORTO

Para o servir



NO SEU CAMINHO

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
Saraiva & Gonzalez, L. da
Rua Mouzinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA
Telefone 51962

Não há caminho melhor nem mais rápido para a

AMERICA DO SUL



A Panair do Brasil é a mais importante linha aérea da América do Sul. Os mais modernos tipos de aviões feitos para voarem «acima do tempo».

Para preços e morcação de lugares, procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Tel. 3 1928 9 — Telegramas PANAIRES

PANAIR DO BRASIL

Linha Aérea dos «Bandeirantes»

A SENSACIONAL ESTREIA DE AMANHÃ NO COLISEU

A ALMA DE PORTUGAL! — OS SEUS COSTUMES — AS SUAS FESTAS — A GLORIOSA OPERETA DE GRANDE ESPECTÁCULO «AS PUPILAS DO SR. REITOR», NO COLISEU

Terra de Portugal, como todos a amamos! Pois bem, amanhã, no Coliseu, vamos ver o mais lindo espectáculo nacional, essa maravilhosa obra-prima de opereta, «As Pupilas do Sr. Reitor». É uma estreia sensacional. O espectáculo é apresentado, em actos e quadros, de grande pintura, que dir-se-iam pincelados por um Malhoa. Linda musica. O romance mais enternecedor de Julio Dinis. Cantares, desfolhadas, aldeias em festa, amor e alegria, que ora entenece, ora faz sorrir. Centenas de figuras em cena. O mais belo espectáculo de Portugal, o que melhor glorifica a nossa terra, aquele que é nosso, de alma e de coração! Amanhã, pois, ao Coliseu.

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTURA EM 15 DE MARÇO

Especialmente indicadas para: fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga e pele

HOTEL DA FONTE SANTA — TELEFONE 4